CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 25/04/2023 - 05:56

Lula obtém apoio de Portugal para acordo Mercosul-UE

Portugal garante apoio a acordo Mercosul-UE

Primeiro-ministro do país europeu, António Costa diz ao presidente Lula que vai se empenhar para que tratado seja assinado

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Num bom humor impressionante para quem enfrenta turbulências pesadas no governo, o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, disse que seu país e o Brasil não podem perder a histórica oportunidade que têm neste momento para ampliar os laços comerciais e os investimentos mútuos. "Agora que o Brasil voltou, não vamos deixar o Brasil sair nunca mais", afirmou, reforçando o descontentamento com os últimos quatro anos, de Jair Bolsonaro, quando houve um afastamento sem precedentes das duas nações.

A uma plateia de empresários luso-brasileiros, o líder português assinalou que um dos caminhos para reforçar as parcerias entre os dois países é o acordo que envolve o Mercosul e a União Europeia, esperando por uma definição há mais de 20 anos. "Serei um ponta de lança para que esse acordo finalmente saia. O Brasil pode contar comigo, pois a parceria é absolutamente estratégica para o aumento das relações comerciais de um lado e do outro", prometeu. Segundo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, faltam detalhes para que o acordo seja assinado ainda neste ano.

Costa ressaltou que, mesmo o Brasil sendo o segundo maior investidor estrangeiro em Portugal, fora da União Europeia — atrás apenas da China —, o país está muito aquém de seu potencial. A mesma ressalva foi feita em relação a Portugal, apenas o 18º investidor no Brasil. "Temos que incrementar essas posições. São muitas as oportunidades em que podemos atuar juntos", frisou. "Há possibilidades de crescimento de lado a lado."

Para dar o tamanho da atual relação entre Brasil e Portugal, o primeiro-ministro listou uma série de negócios. "Na transição digital, temos um novo cabo de fibra ótica que liga Fortaleza, no Ceará, ao Porto de Sines, em Setúbal. Com isso, o porto poderá se tornar um polo de tecnologia. O Brasil já responde pelo maior número de participantes do Web Summit, que terá a sua primeira versão no Rio de Janeiro este ano. Trata-se de um ecossistema muito dinâmico para o empreendedorismo", disse. Há, ainda, a parceria entre a Embraer e a Ogma, agora para a construção e manutenção de aviões Super Tucano.

Costa ainda acrescentou os investimentos de 5,7 bilhões de euros (R$ 32 bilhões) que as portuguesas Galp, petroleira e EDP, de energia, farão no Brasil nos próximos cinco anos. Os recursos serão destinados para a produção de hidrogênio verde.

"A EDP produziu as primeiras células de hidrogênio verde da América Latina no Ceará", detalhou. Ele afirmou que energias renováveis serão prioridade em Portugal, com investimentos programados de 60 bilhões de euros (R$ 340 bilhões) até 2028. "Isso nos garantirá energia muito mais barata", complementou.

Miguel Riopa/AFP

Costa abraça Lula: "São muitas as oportunidades em que podemos atuar juntos. Há possibilidades de crescimento de lado a lado"

> Serei um ponta de lança para que esse acordo finalmente saia. O Brasil pode contar comigo, pois a parceria é absolutamente estratégica para o aumento das relações comerciais de um lado e do outro"
>
> ***António Costa,*** *primeiro-ministro de Portugal*

Relatos de xenofobia

Brasileiras residentes em Portugal se reuniram, ontem, em Lisboa, com a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e a primeira-dama, Janja Lula da Silva.

Durante a roda de conversa, na Casa do Brasil em Lisboa, as integrantes do Comitê Popular de Mulheres Brasileiras em Portugal relataram casos de discriminação de gênero, racismo e xenofobia, além de desrespeito a direitos e dificuldades de acesso a serviços básicos, como na saúde pública.

Após ouvir as histórias, Anielle Franco reforçou a necessidade de se garantir a proteção dos imigrantes brasileiros. "É fundamental trabalhar pela proteção e dignidade do nosso povo em todas as partes do mundo, especialmente em Portugal, onde grande parte dos imigrantes são brasileiros", afirmou.

Numa rede social, Janja também se pronunciou. "Ouvi as demandas dessas representantes sobre diversos assuntos, como estigmas de gênero, racismo e xenofobia. A dificuldade no acesso a direitos e serviços básicos, como de saúde, também foi um dos principais pontos. Vamos seguir trabalhando para garantir que as mulheres tenham vida digna em todos os lugares", escreveu.

Na viagem do presidente Lula a Portugal, os governos dos dois países fecharam acordos de cooperação para combater o racismo contra a comunidade brasileira que vive em terras lusitanas. Entre eles, o desenvolvimento de um protocolo de cooperação com universidades de ambas as nações por meio do Observatório de Combate ao Racismo e à Xenofobia, em Portugal. (**Agência Brasil**)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.